

EFEITOS DAS SOBRAS DE MANDIOCA NO GANHO DE PESO
DE FÊMEAS BOVINAS E BUBALINAS

Eloísa Maria Ramos Cardoso *
Ermenson Peçanha Salimos *
Milton de Albuquerque *
Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento *
Raimundo Parente de Oliveira *
José de Brito Lourenço Junior *

Dezesseis fêmeas, sendo 8 bubalinas e 8 bovinas, foram divididas em 4 lotes e confinadas durante 84 dias. Aos lotes 1 e 2 (bubalinos) e 3 e 4 (bovinos) foram ministrados, respectivamente:

	Lote	Tratamento
Bubalinos	1	A) rama + sobra de raízes (relação 1:2)
	2	B) rama
Bovinos	3	C) rama + sobra de raízes (relação 1:2)
	4	D) rama

As análises químicas de sobra de raízes e rama mostraram, respectivamente, os seguintes valores percentuais.

* Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

	Sobras de raízes	Rama
Matéria seca	90,88	90,04
Proteína	5,70	18,90
Fibra	7,47	18,66
Extrato etéreo	0,72	8,22
Extrato não nitrogenado	76,99	44,26
Resíduo mineral fixo	14,26	6,59
Cálcio	0,43	2,22
Fósforo	0,12	0,26

Os lotes apresentaram as seguintes médias de ganho de peso:

	Lote	̂ pesos iniciais	̂ ganhos de peso diários
Subalinos	1	160,00 kg	517,83 g
	2	152,00 kg	509,93 g
Bovinos	3	147,75 kg	497,03 g
	4	148,00 kg	306,55 g

A análise estatística dos dados de ganho de peso diário, com duas parcelas perdidas, sendo uma no lote 1 e outra no lote 2, mostrou que a ração rama + sobras de raízes (505,94 g) foi melhor ($P < 0,05$) do que a com somente rama (393,71 g). Os bubalinos (513,88 g) apresentaram melhor desempenho ($P < 0,05$) do que os bovinos (401,78 g). Os tratamentos A, B e C não mostraram diferença significativa entre si, mas foram melhores do que o tratamento D ($P < 0,05$).